

Relatório sobre a enquete realizada em âmbito Municipal para verificar se os pais ou responsáveis mandariam os filhos às escolas a partir de setembro

A Secretaria Municipal de Educação de Mozarlândia disponibilizou durante os dias 02 e 13 de agosto de 2021 uma enquete direcionada a todos os pais e responsáveis dos estudantes matriculados na Rede Municipal, que visava identificar como estes se posicionavam em relação a uma possível volta às aulas presenciais no formato híbrido de ensino (apenas 50% presencial), a partir do mês de setembro.

A enquete, organizada a partir da plataforma de formulários do *Google*, no formato de um questionário estruturado, exigia cinco informações:

- i. Em qual unidade escolar o estudante se encontrava matriculado;
- ii. Qual o nome do responsável;
- iii. Qual o nome do aluno;
- iv. Qual o local da residência do aluno, se era zona rural ou urbana;
- v. Qual a resposta à pergunta: “Diante da realidade da vacinação de todos os professores, mas ainda na ausência de vacina para as crianças e para alguns membros da família, você mandaria seu filho (a) para as aulas presenciais no Formato Híbrido de Ensino (até 50% dos alunos), a partir de setembro?”, se sim ou não.

O questionário ora apresentado ficou disponível por 12 dias (visto que ficou disponível a partir da manhã do dia 02) e obteve 1.727 respostas.

Apesar do número expressivo de respostas, cabe ressaltar que realizamos uma conferência minuciosa dos dados levantados pela pesquisa e percebemos que haviam respostas duplicadas, ou seja, que os pais ou responsáveis por determinados estudantes responderam mais de uma vez a enquete.

Diante desse cenário, utilizamos diversos meios para identificar e excluir tais respostas, que, a nosso ver, causariam uma visão distorcida da realidade caso permanecessem no conjunto de dados levantados. Dentre outros, utilizamos recursos da planilha do Excel para fazer essa apuração e, posteriormente, realizamos uma varredura manual, lendo resposta por resposta, identificando e excluindo, ainda, informações duplicadas.

Após essa verificação, o número de dados coletados pela enquete reduziu de 1.727 para 1.297, ou seja, eliminamos 430 respostas duplicadas. Se compararmos esse número (1.297) à quantidade de alunos matriculados na Rede Municipal de Educação (2.140), chegamos à conclusão de que a enquete alcançou um pouco mais do que 60% de toda a rede. Entendemos que, apesar de não ter atingido 100% dos estudantes, compilamos um número expressivo de participações.

A partir desse quantitativo, organizamos tabelas e gráficos que nos ajudam a analisar melhor de que forma se deu a distribuição das participações dos pais ou responsáveis no âmbito das unidades escolares, bem como no que se refere à localidade, zona urbana e zona rural.

Inicialmente, apresentamos a Tabela 1, que demonstra o quantitativo de respostas por unidade escolar.

Tabela 1: Distribuição das respostas por Unidade Escolar

Unidade Escolar	Respostas
Creche Municipal Santa Mariana	41
Creche Pró-Infância Dona Nina	128
Escola Municipal Chagas Guedes	459
Escola Municipal Dédio de Brito	95
Escola Municipal Lilliput	120
Escola Municipal Pio Mota	187
Escola Municipal Tancredo Ferreira Pinto	267
Total Geral	1297

Fonte: Acervo da pesquisa

Outro dado importante que foi possível produzir a partir da análise das respostas, foi o da distribuição de respostas entre Zona Urbana e Zona Rural, como apresenta a Tabela 2.

Tabela 2: Distribuição por localidade

Localidade	Respostas
Zona Rural	284
Zona Urbana	1013
Total Geral	1297

Fonte: Acervo da pesquisa

Analisando brevemente as tabelas 1 e 2, é possível afirmar que a enquete alcançou pais ou responsáveis de todas as unidades escolares e de ambas localidades, zona urbana e rural, o que, apesar de não ter abrangido a totalidade dos estudantes atendidos pela Rede Municipal de Educação, atingiu um número representativo que nos permite estender as respostas a toda rede.

A partir disso, apresentamos na Tabela 3 como ocorreu a distribuição das respostas em “SIM” e “NÃO” à seguinte pergunta: “Diante da realidade da vacinação de todos os professores, mas ainda na ausência de vacina para as crianças e para alguns membros da família, você mandaria seu filho (a) para as aulas presenciais no Formato Híbrido de Ensino (até 50% dos alunos), a partir de setembro?”.


Tabela 3: Distribuição das respostas em "NÃO" e "SIM"

Resposta	Quantidade	Porcentagem
NÃO	773	59,6%
SIM	524	40,4%
Total Geral	1297	100%

Fonte: Acervo da pesquisa

Dessa forma, a pesquisa realizada nos permite concluir que aproximadamente 60% dos pais ou responsáveis que responderam à enquete afirmam que **não** mandariam seu (sua) filho (a) para as aulas presenciais no Formato Híbrido de Ensino, a partir de setembro.




Secretária Municipal de Educação

Rozangela da Silva Ribeiro
Secretária Mun. de Educação
Decreto Nº 04/2021
Mozarlândia-GO


Valter Aleixo
Prefeito Municipal
Mozarlândia-GO
ADM: 2021/2024